

LECTINA ANTI-A₁
(*Dolichos biflorus*)
PARA TESTE EM TUBO, EM MEIO SALINO



Instrução de Uso: 212116000/11 (Revisada em: fevereiro de 2024).

Antes de utilizar o produto verifique se a versão desta Instrução de Uso corresponde à versão informada na embalagem do produto. Para obter as Instruções de Uso também em formato impresso, sem custo adicional, contatar o Serviço de Atendimento ao Consumidor através do SAC 0800-707-3855 ou através do e-mail fresenius.br@fresenius-kabi.com



Reagente para uso em diagnóstico *in vitro*.

APRESENTAÇÃO

LECTINA Anti-A₁	1 x 2 mL
-----------------------------------	----------

INTRODUÇÃO

LECTINA Anti-A₁ é um extrato purificado de sementes de *Dolichos biflorus* que contém uma fitohemaglutinina (Lectina) capaz de aglutinar unicamente hemácias A₁ e A₁B.

Utilizar de acordo com as observações contidas no rótulo em relação ao prazo de validade. Armazenar entre 2°C e 8°C.

Contém azida sódica como preservante a uma concentração final de 0,1%. Manusear evitando contaminação grosseira do reagente.

MODO DE USO:

COLETA E PREPARO DA AMOSTRA

Não há necessidade de qualquer preparação prévia do paciente ou doador para a coleta do material. O sangue deve ser coletado através de técnica asséptica com anticoagulante (EDTA, heparina ou citrato).

Os resultados dos testes são mais bem evidenciados com a utilização de amostras de sangue recentemente coletadas. A contaminação bacteriana da amostra pode causar falsos resultados.

PROCEDIMENTO

Reagente Necessário

- LECTINA Anti-A₁.

Reagentes adicionais:

- Solução fisiológica.

Outros materiais e equipamentos necessários:

- Tubos de ensaio (10 x 75 mm ou 12 x 75 mm);

- Pipetas Pasteur;

- Centrífuga imuno-hematológica;

- Auxílio óptico.

TÉCNICA PARA O TESTE EM TUBO

1. Preparar uma suspensão de 3 a 5%, das hemácias a serem classificadas, em solução fisiológica.
2. Colocar em um tubo de ensaio (10 x 75 mm ou 12 x 75 mm) 1 gota* de LECTINA Anti-A₁.
3. Acrescentar 1 gota* de suspensão de 3 a 5% das hemácias a serem classificadas.
4. Homogeneizar bem e incubar em temperatura ambiente (20°C - 25°C) por 15 minutos.
5. Centrifugar durante 15 segundos, aproximadamente, a 3.400 rpm (900 - 1000g) ou 1 minuto a 1.000 rpm (100 - 125g).
6. Ressuspender o "botão" de hemácias agitando delicadamente o tubo e observar, macroscopicamente, a presença ou ausência de aglutinação.

*1 gota = aproximadamente 50 microlitros.

INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO

1. A presença de aglutinação das hemácias, significa teste com resultado positivo (+) e indica a presença do antígeno A₁ nestas hemácias (Subgrupos A₁ ou A₁B).
2. A ausência de aglutinação das hemácias, significa teste com resultado negativo (-) e indica a ausência do antígeno A₁ nestas hemácias (Subgrupos A₂, A₃, A₂B, A₃B, etc).

FATORES QUE PODEM LEVAR A FALSOS RESULTADOS

1. Amostras de sangue, com tempo de coleta maior que o recomendado, podem levar a resultados mais fracos que os obtidos com as amostras de coleta recente.
2. Contaminação das amostras, reagentes e/ou outros materiais utilizados na técnica.
3. Concentração da suspensão de hemácias diferente da recomendada.
4. Tempo e/ou temperatura de incubação inadequados.
5. Centrifugação excessiva pode dificultar a ressuspensão do "botão" de hemácias.
6. Centrifugação inadequada (tempo de centrifugação ou rotação abaixo do recomendado) pode levar a um "botão" que se dispersa com facilidade.
7. A ressuspensão das hemácias no fundo do tubo, após centrifugação, deve ser delicada. Agitação muito vigorosa pode dispersar os aglutinados formados, podendo levar a resultados falso-negativos.
8. O não seguimento das instruções de uso descritos na bula.

RECOMENDAÇÃO

1. Incluir em cada série de testes, hemácias conhecidas A₁ e A₂, como controles.
2. Quando o REVERCEL® A₁ for utilizado como controle positivo, lavar as hemácias com solução fisiológica e ressuspendê-las de 3 a 5% em solução fisiológica.
3. Este produto deve ser armazenado entre 2°C e 8°C. Não Congelar.

Este produto é garantido pelo fabricante, se conservado e utilizado segundo recomendado em seu rótulo e instruções de uso.

BIBLIOGRAFIA

1. Harmening Denise, Calhoun Loni, Poleshy Herbet, Técnicas Modernas para Banco de Sangue, 2 ed, Revinter 1992.
2. Carvalho, William de Freitas, Técnicas Médicas de Hematologia e Imunohematologia, 7 ed, Ed. Médica 1999.
3. Technical Manual, American Association of Blood Bank, 14 edição, 2002.

SÍMBOLOS UTILIZADOS NA EMBALAGEM DO PRODUTO



Consultar instruções de uso



Data de Validade



Este Lado para cima



Armazenar entre 2°C e 8°C



Número do lote



Fabricante



Reagente diagnóstico para uso "in vitro"



Número de referência



Identificação única do dispositivo

 **FRESENIUS
KABI**



Fresenius HemoCare Brasil Ltda.

Rua Roque Gonzáles, n.º128 - Jardim Branca Flor

Itapeverica da Serra - São Paulo - Brasil

CEP: 06855-690

CNPJ: 49.601.107/0001-84

Responsável Técnico: Darlan Rodrigo da Silva – CRF/SP 30.802

Registro ANVISA: 10154450104

SAC: 0800-707-3855

®Marca Registrada

Indústria Brasileira